

QUESTÃO DE FÉ OU DE BOM SENSO?

Tenho um jovem amigo, que há algum tempo passava por aquele período da juventude em que a gente fica “doido” para ter um carro. “Um bem simplesinho” é o que falamos para nós mesmos. “Só pra gente poder ir daqui para lá”. Meu amigo tinha sido pego pela doença do “quero” e já nem dormia mais por não ter um carro. Dizia ele que era só para poder ir mais facilmente de um lugar para outro, e aproveitar e arrumar umas namoradas – como se quem não tem carro, não namora, não é mesmo?

Bem, nessa lengalenga, de tanto falar na cabeça do pai dele, conseguiu ganhar um carro, um “simplesinho”, do jeito que ele dizia querer. Logo que ganhou o carro, tratou de arrumar um emprego temporário e com o dinheiro que ganhava, equipava o tal carrinho que, dia a pós dia, deixava de ser “simplesinho”.

Num belo dia, chega ele com seu carro. Fiquei impressionado. Rodas de magnésio, pneus sem câmara e ainda finos (último tipo), vidro escuro, rebaixado, som de primeira e tudo o mais. Não resisti e perguntei:

– É esse o seu carrinho “simplesinho”?

– É – ele disse. – Eu só dei uma melhoradinha, para ficar mais a minha cara.

Achei graça, afinal, já viram alguém com cara de carro? Toda vez que meu amigo estava nas reuniões do centro espírita, era um tal de levanta e sai, para olhar se o carro estava lá, no lugar que ele tinha estacionado. Ele sentava e ficava de olho na porta, com o ouvido atento a qualquer barulho que denunciasse que seu carro estivesse sendo roubado.

Certa feita, falei com ele:

– Amigo, quanto mais você pensar no carro, que alguém vai mexer ou roubar, mais você vai atrair aqueles que pensam em fazer isso, haja vista que você fez de tudo para torná-lo “visível”.

Parece que foi praga. Entre 20 carros só mexiam no dele. Ora roubavam o som, arranhavam, furavam o pneu, uma lástima.

Um dia ele chega e pergunta:

– Você acha que acontece isso comigo porque não tenho fé?

– Não é questão de fé e sim de bom senso!

– Como assim “bom senso”?

– Meu amigo, confia em Deus, mas faça o seguro do seu carro.

Demos boas risadas e ele fez o seguro do carro. Mas isso é outra história...